

## **Louvor Colectivo**

### **COMPANHIA DE CAVALARIA 1617**

*(Despacho do Comandante de Agrupamento n.º 2951)*



Louvo a Companhia de Cavalaria 1617, porque nas variadas missões que lhe foram atribuídas sempre se revelou como uma subunidade de real valor, desempenhando sempre essas missões com muito mérito e determinação, bem demonstrado nas acções de combate que sustentou com demorados e fortes contactos com o inimigo.

Deslocada após o treino operacional, para Cutia, com a missão de dar protecção aos trabalhos de alcatroamento da estrada Mansoa - Mansabá, a sua relevante conduta tornou possível que os trabalhos se processassem com o máximo rendimento e brevidade, não obstante as diversas flagelações do inimigo, o que mereceu elogiosas referências de parte dos chefes.

Das suas actuações em combate destacam-se as operações «Festival», «Fabiola» pela sua duração com fortes e demorados contactos com o inimigo, «Equinócio» e «Espadeirar 3» pelas baixas causadas ao inimigo, «Efusão 3», «Epigeu», «Epíciolo» pela longa duração, «Estilo» pela forte determinação revelada e baixas causadas ao inimigo, e «Espenda» pela população recuperada.

É também de realçar a forte determinação e agressividade sempre reveladas em todas as emboscadas que os seus Grupos de Combate suportaram na protecção das colunas, na estrada Mansaba - Bissau. Também no contacto com as populações nativas a Companhia de Cavalaria 1617 revelou um elevado espírito de missão e foi sempre total o entendimento entre o seu pessoal e a gente de Mansabá, proporcionando momentos de franco convívio, o que muito contribuiu para que a população se fosse identificando com a alta missão atribuída ao Exército.

Pelo que fica registado, pela determinação e coragem, reveladas pelos seus Oficiais, Sargentos e Praças e a Companhia de Cavalaria 1617 merecedora deste público louvor que se lhe confere, na certeza que até ao fim da sua comissão estará sempre pronta a cumprir qualquer missão que lhe for determinada, continuando a prestigiar o seu Batalhão, a Arma e o Exército Português.

*(in Revista da Cavalaria do ano de 1968, páginas 161 e 162)*

